

XXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE



CORPO E EROTISMO NA POÉTICA DE GILKA MACHADO E CONCEIÇÃO EVARISTO: CONTRIBUIÇÕES DA CRÍTICA FEMINISTA INTERSECCIONAL

Jéssica Renally Silva Albuquerque¹, Tássia Tavares de Oliveira²

RESUMO

Reconhecemos que há um processo histórico de marginalização das vozes líricas de autoria feminina negra em nossa tradição literária. Gilka Machado (1893-1980), pioneira na poesia erótica de autoria feminina, foi julgada pela crítica machista do início do século XX, o que contribuiu para sua não inserção no cânone (pré) modernista. Na contemporaneidade temos diversas autoras que reivindicam o falar sobre os prazeres do corpo em seus poemas, no entanto, ainda percebemos certa resistência por parte da academia em validar tais viés poético. A escritora Conceição Evaristo (1946), por exemplo, figura como um dos mais importantes nomes da literatura brasileira do século XXI, no entanto, a perspectiva erótica de sua poesia costuma ser pouco explorada. Este projeto se vincula às iniciativas de abordagem da produção poética de nossas escritoras pioneiras, como Gilka Machado, aliada à crítica analítica da poesia contemporânea produzida por mulheres, especificamente Conceição Evaristo. Escolhemos as duas poetas negras por se destacarem em suas épocas e produzirem poesia de temática erótica em períodos distintos, o que interessa a essa pesquisa pela possibilidade comparativa. Reconhecemos uma série de aproximações e distanciamentos quanto às formas de abordar o erótico que podem ou não evidenciar questões de gênero e raça, portanto, utilizamos a crítica literária feminista interseccional como nossa principal fundamentação teórica. A metodologia envolve a pesquisa bibliográfica e o estudo analítico de poemas selecionados por meio da leitura comparada, apontando semelhanças e diferenças na forma como as duas escritoras tratam o erótico como elemento de poder e ruptura.

Palavras-chave: Poesia, Erotismo, Gênero.

¹ Aluna do Curso Letras - Língua Portuguesa, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: renallysilva007@gmail.com

² Doutora, Docente da Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: tassia.tavares@professor.ufcg.edu.br

Body and Eroticism in the Poetics of Gilka Machado and Conceição Evaristo: Contributions of Intersectional Feminist Criticism

ABSTRACT

We recognize a historical process of marginalization of the lyrical voices of Black female authors in our literary tradition. Gilka Machado (1893-1980), a pioneer in erotic poetry by female authors, was judged by the sexist criticism of the early 20th century, which contributed to her exclusion from the (pre-)modernist canon. In contemporary times, many authors claim the right to speak about bodily pleasures in their poems; however, we still observe a certain resistance from academia to validate such poetic perspectives. For example, the writer Conceição Evaristo (1946) is considered one of the most important names in 21st-century Brazilian literature, yet the erotic aspect of her poetry is often underexplored. This project is linked to initiatives that address the poetic production of our pioneering writers like Gilka Machado, alongside analytical criticism of contemporary poetry produced by women, specifically Conceição Evaristo. We chose these two Black poets for their prominence in their respective eras and their creation of erotic-themed poetry in distinct periods, which is of interest to this research due to the possibility of comparative analysis. We recognize a range of similarities and divergences in their approaches to the erotic that may or may not highlight issues of gender and race; thus, we use intersectional feminist literary criticism as our main theoretical framework. The methodology involves bibliographic research and the analytical study of selected poems through comparative reading, pointing out similarities and differences in how the two writers treat the erotic as an element of power and disruption.

Keywords: Poetry, Eroticism, Gender.